

1. Introdução

Segundo Blake (2015, 4), o património cultural é visto como “o conjunto de modos de vida construídos por um grupo de seres humanos, que são passados de uma geração para outra, dados a eles em razão do seu nascimento”. O património cultural inclui artefactos, monumentos, um conjunto de edifícios e sítios, museus que possuem uma diversidade de valores, incluindo significado simbólico, histórico, artístico, estético, etnológico ou antropológico, científico e social. Inclui património tangível e património cultural imaterialⁱⁱ.

Os nomes geográficos são, segundo Ghani e Husim (2016), monumentos históricos que transmitem uma imagem multifacetada das velhas gerações, experiências e entendimento da relação entre o homem e a natureza, e são uma valiosa fonte da história local. Eles reflectem a rica herança cultural e uma identidade que está enraizada no ambiente local e ancorada na cultura indígena.

O presente artigo pretende demonstrar como o uso do topónimo *Ximbutsu* (topónimo autóctone) da língua Xichangana de Moçambique, contribui para a preservação e divulgação do património cultural e histórico que ele representa para as comunidades locais do distrito de Chibuto e para o país. O artigo resulta de um estudo histórico-linguístico, baseado na pesquisa bibliográfica e de campo, com recurso ao método histórico e à filologia.

O distrito de Chibuto situa-se no sul da província de Gaza, próximo da confluência dos rios Limpopo e Changane. O *Xichangana* é a língua materna (autóctone) dominante com cerca de 96.1% de falantes e o português, a língua oficial, é falada por cerca de 2.4% da população. MAE (2012:9-10).

Gaza foi outrora nome de um grande império pré-colonial de Moçambique, entre 1824 e 1895, fundado pelos povos *ngoni*, cujo último e mais destacado imperador foi Ngungunhane, neto de Sochangane (o fundador do império)ⁱⁱⁱ.

2. Recolha e discussão de dados

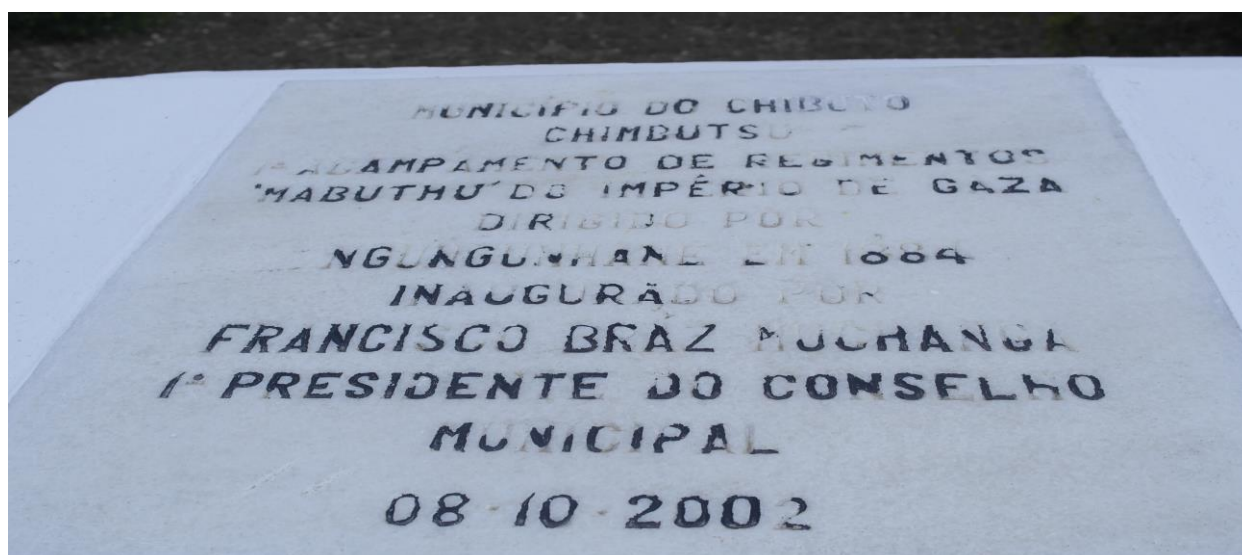
O nome Chibuto tem sua origem numa pequena elevação chamada *Ximbutsu*, que em tempos era um sítio de realização de cultos tradicionais, sobretudo das cerimónias *Mbelelo*, que tinham como objectivo pedir chuva aos “deuses” para favorecer a produção agrícola, principal actividade produtiva da população e afugentar as pragas que devastavam as machambas. MAE (2012:6).

De acordo com Nuvunga^{iv} e Macie^v (entrevistados em 2013, no distrito de Chibuto), naquela elevação, nas tardes e noites frequentemente ouvia-se o tocar de tambores e as vezes viam-se estendidas roupas de espíritos *ngoni* e *ndau*. E, por ser um sítio sagrado, segundo Macie, as comunidades não iam àquele local sem permissão e, apenas iam para a realização de alguma cerimónia.



Técnicos do INGEMO, IP no memorial de *Ximbutsu*, durante o trabalho de campo no Distrito de Chibuto.

Sobre a origem do topónimo, Nuvunga refere que *Ximbutsu* provém de *mabuthu*, que é um termo militar originário da língua Zulu e designa um grupo de guerreiros. Dados inscritos no memorial construído no local histórico, corroboram com Nuvunga dizendo o seguinte “ *Ximbutsu*, primeiro acampamento de regimentos ‘mabuthu’ do império de Gaza, dirigido por Ngungunhane em 1884”.



Inscrição no memorial de *Ximbutsu* sobre o significado histórico do local

Literalmente *mabuthu* significa concentração guerreiros. O termo resulta do verbo *kubutha*, em zulu, que quer dizer concentrar ou juntar. Assim, *Ximbutsu* significa lugar de *mabuthu* ou de concentração de guerreiros (regimento de guerreiros) e foi introduzido na língua *Xichangana* pelos *ngoni* durante o *M'fecane* (entre 1815 e cerca de 1835).

De acordo com Machava^{vi} (entrevistado em 2013, no distrito de Chibuto), o topónimo *Ximbutsu* é conhecido por destacar a bravura de seus nativos que diante de dificuldades não desistem até alcançar seus intentos. E, segundo Nuvunga, tudo começou quando, na Cidade de Maputo, a capital do País, nos tempos livres ia-se aos campos de futebol, onde certo dia, um indivíduo de *Ximbutsu* envolveu-se numa briga e levou um soco e caiu. Só que momentos depois levantou-se e continuou a lutar até vencer. Em Jeito de encorajamento e reconhecimento da sua bravura, os amigos gritavam *Ximbutsu muzaya xiwa ni kupfuka*, que quer dizer 'Ximbutsu meu amigo, cai e levanta-se'.

A partir desse episódio o nome *Ximbutsu* foi usado para destacar a valentia dos nativos de Chibuto, criando um certo temor principalmente na cidade de Maputo, onde o facto aconteceu. Assim, para as velhas gerações de residentes da cidade e província de Maputo, o topónimo *Ximbutsu* representa um povo bravo e guerreiro, com o qual deve-se evitar contendas.

3. Conclusão

O topónimo *Ximbutsu* devido à sua ligação com a área militar e à influência da bravura dos *ngoni* e *ndau* que durante o período do *M'fecane* dominaram aquela região, ganhou um sentido sócio-cultural acrescentado, ao não só contar a história, experiências e crenças locais, mas também representar a valentia dos nativos do distrito de Chibuto, através da expressão *Ximbutsu muzaya xiwa ni kupfuka*, que literalmente significa 'Ximbutsu amigo, cai e levanta-se'.

Mas também, representa um povo aguerrido nas diversas frentes da vida mas acima de tudo, não temer ir ao confronto físico quando necessário, continua sendo o que culturalmente se destaca na memória colectiva, o que torna *Ximbutsu*, “a terra dos bravos guerreiros”.

Do ponto de vista linguístico, o topónimo oferece-nos uma rica informação sobre a presença dos *ngoni* (zulu) na região e sua influência na língua autóctone, o *Xichangana*.

Assim, podemos concluir que o topónimo representa uma identidade guerreira, poderosa e temível dos nativos do distrito de Chibuto, que traz um sentimento de empoderamento para essa população, ao ponto de os tornar “temidos” e respeitados até na Capital do país.

4. Referência bibliográficas

BLAKE, Cecille. Message from the Secretariat. IN: *UNGEGN INFORMATION BULLETIN* . New York, no. 48. 2105. p4.

GHANI, Rusli Abdul; HUSIN, Norhafizah Mohamed. *Place Names: Preserving cultural heritage, reflecting national identity*. Malaysia, 2016. 16pg. Disponível em <https://www.jupem.gov.my>.

HISTÓRIA DE GAZA. <https://www.gaza.gov.mz/por/A-Provincia/Historia-de-Gaza>.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL. *Perfil do Distrito de Chibuto*. Maputo: MAE, 2012. 65f. Disponível em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>.

UNESCO. Available on <https://uis.unesco.org/en/glossary-term/cultural-heritage>.

ⁱ Licenciado em História pela Universidade Eduardo Mondlane, Documentalista, Pesquisador e Director dos Serviços Centrais de Padronização, no Instituto de Nomes Geográficos de Moçambique, IP. e-mail: anibaljo2009@gmail.com

ⁱⁱ UNESCO. Available on <https://uis.unesco.org/en/glossary-term/cultural-heritage>.

ⁱⁱⁱ História de Gaza. Disponível em <https://www.gaza.gov.mz/por/A-Provincia/Historia-de-Gaza>.

^{iv} Bululuani José Machava. Ancião nativo, entrevistado em Chibuto, em 2013, por técnicos do INGEMO, IP, na pesquisa de campo sobre a origem e significado dos topónimos de Moçambique.

^v Macie. Ancião nativo, entrevistado em Chibuto, em 2013, por técnicos do INGEMO, IP, na pesquisa de campo sobre a origem e significado dos topónimos de Moçambique.

^{vi} Ernesto Jacani Nuvunga. Ancião nativo, entrevistado em Chibuto, em 2013, por técnicos do INGEMO, IP, na pesquisa de campo sobre a origem e significado dos topónimos de Moçambique.